

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Um dia no aeroporto

Quando era criança, tinha loucura para visitar um aeroporto. A televisão ainda era uma novidade e os aviões que tinha visto pela primeira vez foi nas telas de TV. Nessa época, ficava pensando assim: será que essas imagens são de verdade? Será que não é mentira, invencionice de alguém, um truque, sei lá...

Um dia, sem mais nem menos, minha família resolveu fazer uma visita. Foi uma alegria só, mal podia esperar pra chegar e ver se tudo aquilo era verdade. Naquele tempo, a gente podia chegar perto da pista, pois havia uma espécie de “posto de observação” que ficava perto da pista [...]

Quer saber? Foi bom descobrir que os aviões da tela eram de verdade...

Débora de Angelo; Eliane Aguiar. “Revista Circuito”, n. o 154, out. 2012.

Questão 1 – Sublinhe as flexões do verbo “ser” que compõem estas passagens do texto:

- a) “Quando era criança, tinha loucura para visitar um aeroporto.”
- b) “[...] os aviões que tinha visto pela primeira vez foi nas telas de TV.”
- c) “[...] essas imagens são de verdade?”
- d) “Será que não é mentira, invencionice de alguém [...]”

Questão 2 – Relacione os verbos, sublinhados acima, aos tempos em que foram flexionados:

- () presente
- () futuro do presente
- () pretérito perfeito
- () pretérito imperfeito

Questão 3 – No trecho “[...] eram de verdade...”, o verbo “eram” tem como sujeito:

Questão 4 – Na passagem “[...] mal podia esperar pra chegar e ver se tudo aquilo era verdade.”, o verbo em destaque introduz:

- a) um adjunto adverbial
- b) um predicativo do sujeito
- c) um adjunto adnominal
- d) um aposto

Questão 5 – Reescreva a oração “Foi uma alegria só [...]”, flexionando o verbo “ser” no pretérito mais-que-perfeito: